

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

## Ainda Eleições

Não é para extranhar que *Notícias de Barcelos* volte a dissertar sobre eleições administrativas, sendo ele órgão da União Nacional de Barcelos.

Não é exagero insistir no desejo que tem este organismo político de fazer interessar os chefes de Família inscritos a votarem na lista que mais condições sintética para despertar entusiasmo e convicção de que ela, representativa de valores dedicadamente nacionalistas e de sempre integrados nas ideias do Estado Novo, será aquela que melhor servirá os interesses da Freguesia, porque os seus elementos sentem e vivem o Ideal que faz dinamisar o Bem Material e Espiritual—a que aspira essa Freguesia.

Não é de mais tracejar estas linhas, escritas com a Fé ardente de quem trabalha e sempre trabalhou para engrandecimento deste grande concelho e desta ridente cidade e que deseja ver progredir, acompanhando o embelesamento ascensional de outras terras, com menos qualidades e menos factores.

O nosso desejo, agitando este tema político, é trazer á luz os que tem vivido no comodismo, os que se deixaram enlaçar nos preconceitos, e que não tem querido dedicar parte da sua actividade aos interesses do Bem comum.

Chamar ás fileiras do exercito combatente—bem numeroso é ele—aqueles que pela intelligencia, pelo dinamismo proprio, pelas ideias que formam a sua estrutura moral e politica, devem estar presentes na hora propria, na oportunidade de afirmação.

Barcelos deve afirmar nesta hora alta da vida nacional, quando outras Nações vivem agitadas e indecisas, que deseja afirmar bem definitivamente a sua integração no espirito do Chefe, que manda disciplinar a acção no sentido de Bem Servir, obedecendo e cumprindo.

Barcelos, pelos seus nucleos rurais, freguesias pletoricas de chefes de familia ou minuscular agrupamento de eleitores, tem que dizer alto, bem alto, que vai votar consciante, espirito desanuviado de retaliações, procurando acertar na escolha dos homens que tem de represental-os, fazendo deles o porta-voz das suas reclamações, de tudo quanto possa interessar á Freguesia, a celula politica do Estado Novo.

E na ancia da interpretação deste tema, no desejo veemente de conquistar maior somatorio de energias, é natural que num ponto ou outro tenha surgido diversidade na forma, embora seja o mesmo o ponto de vista.

Não é censuravel, antes mostra afirmação de vitalidade, de consciencia politica.

A não ser que tenham o manto dialamo a cobrir intenções malévolas, propositos de enredar a acção daqueles que levantam nos braços fortes e ao alto o nome da terrinha onde viram a luz do dia, onde a agua do batismo os purificou, onde o lar agasalha a familia que organizou e sustenta.

Para esses deve ser dura a reprovação, não lhes permitindo obscurecer o Sol que deve encandecer o dia em que todos os nacionalistas desejam dizer a Salazar: presentes aqui estamos e convoseo vamos ajudar a edificar o edificio que foi idealizado pela forma mais de harmonia com o espirito que anima este Portugal, esta nossa Patria.

Presentes estaremos todos.

## Depois do Rio, S. Paulo...

Obteve assinalado êxito a conferência que António Ferro efectuou no dia 23 de Setembro em S. Paulo. A figura de Salazar e a obra admirável do Chefe do Governo foram evocadas não só para a assistência selectissima que enchia a sala de conferências do diário *A Gazeta*, considerada o melhor centro de irradiação cultural da grande cidade brasileira, mas para o numero publico que se acumulou na rua, junto do edificio, e foi escutando a retransmissão das palavras do director do S. P. N.

Em S. Paulo, foi António Ferro alvo de varias e significativas homenagens. Entretanto, a imprensa do Rio continua a referir-se á sua visita e á assinatura do acôrdo cultural luso-brasileiro, dizendo

o «Correio da Manhã» que podemos garantir que Portugal e o Brasil se fundem num só desejo de paz e trabalho, de emancipação, compreensão e intelligencia.

E «O Jornal» afirma que, graças a esse notável documento, a amizade luso-brasileira vai transformar-se «num factor de cultura, progresso e engrandecimento das terras banhadas pelo Atlântico em que se fala a mesma lingua, identificando-as e fortalecendo as cada vez mais para a defesa do patrimonio racial e histórico».

E, assim, o mesmo coro de louvores a tão transcendente acto, nas duas margens do nosso rio Atlântico.

## Notas de Lisboa

29 DE SETEMBRO

Tornemos ás próximas eleições administrativas e não nos esqueçamos dos nossos deveres de eleitores. As primeiras são as das Juntas de Freguesia, como sabemos. Também sabemos quão largas são as suas atribuições, segundo o Código Administrativo do Estado Novo, e como elas têm papel importante na mecânica do Concelho—entre os quais há estreita colaboração, como disse a prova a assembléia de homens bons, ou seja o conselho municipal, que representa as freguesias e os organismos corporativos morais e economicos, nos seus justos interesses. É, pois, notório encadeamento—porquanto, assim como fôrem os eleitos para as Juntas de Freguesia, assim serão os representantes das freguesias no referido conselho municipal.

Portanto, como disse o Ministro do Interior, na sua conferência do Porto, nada de meras simpatias pessoais, nem de querer só boas pessoas—mas preferir os que são novos, aos já cansados e vélhos; os que são activos e prudentemente ousados, aos que mais nada fazem que prometer; os que sabem, aos que não sabem senão falar; os da doutrina e do espirito renovado do Estado Novo, aos indifferentes e aos porventura inimigos. Tudo isto é que nos deve preocupar, senão não temos dirigentes ou mandatários da Administração, que a tornem realidade, no progresso da vida local.

Meditem bem os eleitores na responsabilidade do seu voto, pois do seu voto depende o bem que é legitimo esperar dos eleitos, para as freguesias, para os concelhos, para as provincias.

O ensino primário é muito importante, pois nêlé está a escola do nosso povo:—conforme o ensinarem, assim fica sendo pela vida fora, não só em ler e contar, mas também em amar ao Deus dos nossos Maiores, á Família, ao Trabalho, á Virtude, á Pátria.

Desde o dia 25 do mês corrente que tem a primeira classe do ensino primário o seu livro único, determinado na lei da remodelação do mesmo ensino. Em breve se espera que saia também o livro único das outras classes. Então, fica de vez unificada a acção formativa do ensino primário, por meio dum instrumento uniforme de instrução e educação, em que se respeita e ensina a nossa doutrina nacionalista e cristã.

Não podia o Estado Novo continuar a permitir o pandemónio de livros do ensino primário, nos quais sobretudo se ensinavam graves erros, no que toca á Fé e á Moral, á nossa História e ao verdadeiro conceito de educação dos pequeninos. Se ao Estado Novo cabe a responsabilidade da educação das novas gerações, para que continuem o nosso ressurgimento colectivo, lógico era tomar a decisão de estabelecer o livro único do ensino primário, como instrumento de coesão neste ensino.

O citado livro único da primeira classe é o que há de melhor, na técnica moderna do ensino das primeiras letras, e da contagem, e nas ilustrações, que

## As eleições administrativas

Falando no Porto, no passado dia 21, o sr. ministro do Interior deu início á campanha de propaganda das eleições administrativas que vão em breve realizar-se em todo o País.

O sr. dr. Mário Pais de Sousa cuidou especialmente de definir e definiu com superior clareza o espirito que deve presidir ao acto eleitoral.

Trata-se de seleccionar os dirigentes da administração local para um periodo de quatro anos que vai agora começar e durante o qual é necessário que se mantenha o pensamento que dominou a actividade dos seus antecessores, os primeiros que tiveram sobre os seus ombros as pesadas responsabilidades que confere ás autarquias locais o regime institucional do novo Código Administrativo.

Interessa ter presente na escolha que os eleitos vão ter uma grande obra a realizar, assegurando a continuidade do esforço encetado e contribuindo pelo seu trabalho para o progresso material das localidades e para o aperfeiçoamento moral das populações.

Esses homens não-le ter alma de realizadores. Deles não se exige apenas que sejam administradores honestos e competentes. Requer-se mais do que isso nas circunstancias actuais em que o mesmo ritmo tem de dominar toda a actividade nacional.

Estamos em plena Revolução, numa fase dinâmica de activa construção em que pretendemos erguer uma obra duradoura que nos sobreviva e nos exceda. Nas grandes, como nas pequenas coisas, no Estado como na freguesia, é preciso que exista o fogo sagrado da actividade criadora.

Não é a hora das pessoas amáveis, mas inúteis quanto se trata de edificar. É o momento próprio para o apêlo á intervenção dos homens de espirito novo que são capazes de realizar—almas dinâmicas, inteiramente integradas no pensamento revolucionário e aptas para lhe darem expressão.

Foi em síntese o que disse o sr. dr. Mário Pais de Sousa, cuja voz de comando o País escutou e saberá seguir.

## MISSAS

No templo do Senhor da Cruz, no pretérito dia 1, celebraram-se duas missas por alma do saudoso barcelense sr. Dr. Fernando Moreira.

—No mesmo templo, na última quinta-feira, também se celebrou um terno de missas em sufragio da alma do bondoso sacerdote Padre Manuel Vila-Chã Esteves.

—Segunda-feira, também na Igreja do Senhor da Cruz, a Direcção do Académico Barcelos Club mandou rezar uma missa por alma do seu sócio fundador Fernando Aurélio Viana de Queiroz.

Todos estes actos religiosos tiveram a assistência de elevado numero de fieis.

são um primor. Nada lhe falta para captivar a imaginação infantil e tornar á criança claro e agradável o ensino. A doutrina e a moral são as das nossas tradições cristãs e da Revolução Nacional.

A. da F.

## Cartilha do Corporativismo

51

### A acção das Casas do Povo

As Casas do Povo desempenham funções de representação profissional, assistência e previdência, educação e fomento do progresso local.

As Casas do Povo representam os interesses dos trabalhadores nelas inscritos como sócios efectivos.

Assim, incumbe lhes o estudo e defesa dos respectivos interesses e celebram contractos colectivos de trabalho com os Grémios de Lavoura e acordos colectivos com os produtores agrícolas das suas áreas, quando estes se não encontrem agremiados. Desde que os signatários destes acordos representem pelo menos metade do valor da propriedade rústica da respectiva área a sua observância é obrigatória, também para aqueles que os não subscreverem.

As Casas do Povo devem esforçar-se por assegurar aos sócios protecção e auxílio, nos casos de doença, desemprego, invalidez e velhice.

As Casas do Povo devem fomentar a instrução dos adultos e das crianças, desenvolver os desportos, promover diversões e sessões de cinema educativo, criar pequenas bibliotecas, escolas e postos de ensino.

A instrução deve ser ministrada no sentido do aperfeiçoamento da profissão e ter sempre em vista a elevação do nível social. A cultura física deve ser orientada com o objectivo do desenvolvimento da robustez física dos associados. O cinema deve ser aproveitado como meio de educação popular, excluindo todas as fitas que possam contribuir para a dissolução dos costumes ou da ordem social.

As Casas do Povo pertence cooperar em obras de utilidade comum, mas neste aspecto, a sua acção deve tender especialmente ao combate contra o desemprego e concorrer para acudir às crises de trabalho.

### Santa Filomena

Na Igreja de Santo António, na próxima segunda-feira, 13 do corrente, principia uma novena em honra de Santa Filomena que terminará no dia 22 com uma festa que constará de Missa cantada e de tarde de exposição do SS. Sacramento e sermão pelo Rev.º Jerónimo do Souto.

## SEJA PREVIDENTE

Atualize o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercício de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74.922.447.11\$5.

### SEGURA

#### TODOS OS RAMOS

#### SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

#### DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º — PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72-73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

## Circuito a Barcelos

No passado domingo, organizada por um grupo de desportistas barcelenses, efectuou-se a anunciada prova ciclista «Circuito a Barcelos».

A partida alinharão 16 ciclistas de Braga, Viana do Castelo, Vila Verde, Famalicão e Barcelos, tendo concluído a prova 12.

O Circuito constava de 16 voltas à cidade, num total aproximado de 40 quilómetros que foram percorridos em 1 h. 8 m. e 40 s.

A volta mais rápida — a 5.ª, foi dada pelo corredor vianense Galhofa em 4 m. e 10 s. Houve dois «sprints» com prémios — a 5.ª e 10.ª voltas que foram ganhos respectivamente por Galhofa e Eugénio Fernandes, este vencedor absoluto da prova.

O primeiro classificado de Barcelos, que conquistou uma taça, foi José Alves Leite (Moleiro). Este corredor barcelense, um dos favoritos da prova, deu uma queda, na 10.ª volta, que o obrigou a atazar-se bastante. O corredor de Viana Galhofa foi o vencedor de maior número de voltas.

A assistência a esta prova ciclista foi numerosa e ovacionou com entusiasmo os vencedores. A organização da prova, a cargo do sr. Armádo Ramião agradou plenamente e a ordem foi mantida por guardas da P. S. P. Esta prova ciclista foi superiormente autorizada pela União Velocipédica Portuguesa que a esta cidade mandou um delegado para a dirigir.

A classificação geral, foi a seguinte:

- 1.º—Eugénio Fernandes, Braga.
- 2.º—Manuel Oliveira, Vila Verde (representando o Vasco da Gama).
- 3.º—Manuel Bicho, Vila Verde.
- 4.º—Manuel Galhofa, Viana do Castelo.
- 5.º—José Alves Leite (Gil Vicente)
- 6.º—António Moleiro — (Gil Vicente)
- 7.º—Antonio Cardoso—Barcelos
- 8.º—Samuel Miranda.
- 9.º—Trabuqueta.
- 10.º—Amério Leão.

Os quatro primeiros classificados chegaram quasi juntos à meta.

Os prémios foram distribuídos na sede do Grupo recreativo «Boa Harmonia», sendo os vencedores muito ovacionados.

A meta ficou instalada na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, junto ao palacete do sr. Miguel Gomes de Miranda.

Pela ordem que se verificou em toda a prova ciclista de domingo e ainda pelo êxito que constituiu, o grupo de desportistas barcelenses que a organizou, pode sentir-se satisfeito.

### Pão de Santo António

Terça-feira 7, foram distribuídos 70 k. de pão, no valor de 63\$00.

Celebrou missa pela intenção dos bemfeitores o Revd.º Sr. Cónego Prior.

### Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias P. J. Amela na Rua D. António Barroso e Faria em Barcelinhos.

### Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de bor-racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receitaúrio  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEFONE, 45

## LOTARIA NACIONAL DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

AO PUBLICO, aos Senhores Revendedores e Cauteleiros do concelho de

### BARCELOS

A Companhia Editora do Minho, Ld.ª, está habilitada a vender e revender LOTARIA NACIONAL nas condições e preços das Casas de Lisboa e Porto.

Façam as suas compras e pedidos à

COMPANHIA EDITORA DO MINHO, L.ª

RUA D. ANTONIO BARROSO, 122-124.

TELEFONE, 24.

AGENCIA EM BARCELOS DA

## CASA DA SORTE

Porto — Lisboa — Braga

A maior organização comercial no ramo de lotarias

## CINEMA GIL VICENTE OS INDECISOS

### O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO

Maior enchente se registará no próximo domingo de tarde e à noite com este filme que dispensa adjectivos pois as plateias de todo o Mundo o têm elogiado calorosamente.

Retirado da obra imortal de Alexandre Dumas, este filme é a sequência a celebre produção «O Conde de Monte Cristo» — um nome que o publico fixou.

Um assunto de palpitante interesse: A história gloriosa do filho do famoso conde, que por amor duma mulher e para salvar a honra duma nação, se lança ao encontro dos maiores perigos com desprezo da sua vida.

Quem deixar de ver «O Filho do Conde de Monte Cristo» perde, sem duvida, um dos maiores espectaculos da temporada.

Em Lisboa este filme era sempre aplaudido, no final tal o interesse que o publico lhe dispensava

—A sessão tem interessantes filmes complementares.

—Os bilhetes vão ser postos à venda no Quiosque da Calçada e a Sociedade Cinematográfica chama a atenção dos habitués de que devem retirar os seus bilhetes antes das 19 horas para não serem vendidos

Nada há tão irritante incómodo como os indecisos. Não andam nem deixam andar. Não fazem nem deixam fazer. Nas paragens dos eléctricos, olham, olham, avançam, recuam, fazem que entram e não entram e não deixam os outros entrar. Nos passeios, parados, embarçam quem quer andar. Quando andam, como não sabem para onde querem ir, colocam-se na frente dos outros, dançam para a direita e para a esquerda e só atrapalham. Nos cinemas, parecem metrónomos com corda perpétua, desesperando quem fica nas filas imediatas. Na vida pública, participam de todas essas mazelas. Vão pensar, talvez sim, talvez não. Quem sabe! Venha logo, venha amanhã, venha daqui a um mês. E, contudo, a lição do alto é de decisão firme, de respeito pela linha recta, de verdade e franqueza. Guerra aos indecisos!

Da Revista Mensal «Occidente»

### Baptizado

Na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizada uma filhinha do nosso amigo sr. Manuel Correia Fernandes, empregado comercial.

Recebeu o nome de Maria Teresa, servindo de padrinhos a prima paterna sr.ª D. Isaura Correia de Oliveira e o avô materno sr. António Ferreira de Andrade.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Amanhã — as sr.ªs D. Arminda Vila-Chã Esteves, D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade e o sr. Delfim Vinagre.

Domingo — o sr. Eurico António Dias Gomes.

Terça-feira — a sr.ª D. Almerinda Lemos e o sr. João de Sousa.

Quarta-feira — o sr. Sebastião Rodrigues da Costa.

## Ouivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ouivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

## A' Bôa Paz...

### Sábios Ignorantes

VII

(Continuação)

Um dia, o Abel Cainço, acompanhado dum cão, entrou na *Domus Municipalis* do Porto, e exigiu do respectivo empregado o registo do animal, com o nome de... Jesus Cristo!!!...

A-pesar-da indecisão do funcionário, do espanto e confusão do presidente, o cão ficou registado conforme o desejo do seu dono. Ao ser conhecido este caso, logo os jornais da grei maçónica embandeiraram em arco, com os mais vistosos litulos e parangonas, tecendo os maiores elogios ao energumeno autor da façanha. Mas preste a atenção á surpresa causada pelo reverso de medalha.

José Botelho, meu companheiro de prisão no Paço Episcopal, para se vingar desta afronta inqualificável foi, logo após o Abel Cainço, registar na mesma repartição o seu fiel cão da Alsacia, com o nome de... Afonso Costal!!!...

Este gesto nobre e altivo do meu amigo Botelho, que fôra logo aplaudido por muitos republicanos sinceros, foi dum efeito fulminante, como se sobre o côro dos lanvaminheiros tivessem caído as cataratas do Niágara...

A esta comédia-farça ateista, não tardou a juntar-se um triste e lamentavel epilogo dramático.

O Abel Painço residia nos Arcos de Miragaia, onde tinha o seu laboratório e depósito de bombas. Um dia o arsenal explodiu com fragor, sepultando nos escombros dois dos seus camaradas.

Quanto ao Abel, teve a infelicidade de ficar cego e com as mãos decepadas. Foi neste doloroso transe que ele começou a vêr bem com singular clarividência, a monstruosidade dos seus crimes abomináveis.

Aproximando-se a hora de prestar contas á justiça divina o infeliz Abel Cainço mandou chamar, por sua esposa, o meu amigo e seu visinho José Botelho, pedindo-lhe que se fizesse acompanhar dum padre, que se apressou a dar-lhe a absolvição e o perdão, em nome desse mesmo Cristo, que o Abel Cainço tanto havia perseguido e ultrajado...

Nota: Escusado será dizer aos meus leitores que, por ordem do Chefe do Governo, foram cancelados e sem efeito os registos dos dois animais, dando por terminado o escandalo.

Ignotus

### SONORO MOURA

Esta conhecida cabine sonora da nossa terra, deslocou-se a Arentim e a S. Paio de Carvalhal, respectivamente nos passados sábado e domingo.

### NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo e assinante sr. Augusto Filipe dos Santos, mecânico dos telefones nesta cidade, deu á luz uma criança do sexo masculino. —Muitos parabéns.

### Vendas a prestações

Sobretudo, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem vêr os nossos preços e qualidade.

Atendemos tambem no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

M. CORDEIRO

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45  
BARCELOS

## Ação corporativa

### Abastecimento de artigos de mercearia

Tem o Grémio do Comércio local, procurado e em parte conseguido, o abastecimento de artigos de mercearia aos retalhistas deste ramo na Cidade e Concelho.

Se tem havido, algum artigo, como arroz, açúcar e bacalhau, não tem sido no entanto em tal quantidade que se possa dizer, estar o mercado completamente abastecido.

E não está abastecido, por o particular, fazer uma autentica corrida aos géneros de 1.ª necessidade.—Eu vi um rapaz no sábado passado percorrer três estabelecimentos e de cada um deles levou um 1/4 de kg. de açúcar, isto o que eu vi, agora o que foi buscar mais, só êle sabe e quem o mandou.

O retalhista tem de cooperar com os Organismos especializados, no abastecimento de géneros á população, e para cooperar, terá de vender só aos seus clientes e as quantidades usuais de consumo.

Sempre que veja uma cara nova pelo seu estabelecimento, não deverá vender, sem procurar indagar se não é um açambarcador particular.

Só assim, as quantidades atribuídas a Barcelos, chegarão para abastecimento da população.

E os armazenistas?

Estes, deverão executar logo que sejam presentes as requisições do Grémio, para que o retalhista tenha no seu estabelecimento, o artigo para poder vender aos seus clientes.

Não devem, nem podem dizer que venha depois, pois o Grémio do Comércio, segundo nos informam, só passa as requisições, depois da fazenda ter chegado a Barcelos.

E por hoje ficamos por aqui

S.

## O «Livro único»

O Ministro da Educação Nacional, sr. dr. Mário de Figueiredo, deu há dias conhecimento á imprensa do «livro único» para o ensino da primeira classe de instrução primária, estando já no prelo o «livro único» para cada uma das outras classes.

O «livro único» reúne quatro: «Iniciação de leitura», «Leituras», «Iniciação de aritmética» e «Doutrina cristã», cada um dos quais, em separado, custava dez escudos, custando agora o «livro único» apenas nove escudos.

O Ministro da Educação Nacional foi ao palácio de Belém oferecer um exemplar do livro ao Chefe do Estado, indo depois ao palácio de S. Bento oferecer outro ao Chefe do Governo.

O «livro único» cujo aspecto gráfico é muito bom, não se recomenda somente pela economia que representa para professores e pais de alunos; vale, sobretudo, como instrumento de maior eficiência do ensino, num progresso claro sobre métodos antiquados e lentos, rotineirismos de péssimas conseqüências pedagógicas.

O «livro único» é, assim, também um sinal, uma prova de que há, indiscutivelmente, «coisas novas» em Portugal.

A revolução de Salazar não esqueceu as crianças das escolas primárias.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

## Carta de Barcelinhos

Estão marcadas para o próximo dia 19 as eleições para as Juntas de Freguesia.

Todos os Chefes de Família devem cumprir o seu dever, comparecendo ás urnas para elegerem os seus legítimos representantes.

Será do nosso maior desejo que a selecção dos nomes que há-de constituir a lista com os representantes da nossa freguesia, recaia em pessoas que estejam á altura de desempenharem com elevado critério o cargo para que forem eleitas, e que dêem o melhor do seu esforço para conseguirem os melhoramentos indispensáveis a esta terra.

Além disso, é imprescindível que essas pessoas estejam integradas no espirito da Revolução Nacional, a cujo Chefe temos de obedecer cegamente, porque em boa hora lhe fôram entregues os destinos da nossa Pátria.

Confiados estamos que assim acontecerá, porque a União Nacional está confiada a tarefa de escolher os nomes das pessoas que correspondam aos interesses locais.

Vamos hoje occuparmo nos de um assunto que não sendo da nossa especialidade nem por isso deixaremos de lhe dar o relêvo que merece.

O UNIAO BARCELINENSE tem uma equipe de pedestrianismo que tem alcançado os maiores louros para o seu club em todas as provas a que tem concorrido, tornando, assim, bem conhecido o nome de Barcelinhos.

Em Braga, no Porto e em Ovar, terras que organizaram grandes provas de pedestrianismos, a equipe do UNIAO BARCELINENSE conseguiu ganhar com grande brilhantismo os melhores troféus em competição com excelentes e bem preparadas equipes de outras terras.

Por esta razão e, por ser uma honra para a nossa terra, aqui deixamos bem expressa a nossa natural satisfação, augurando á referida equipe a continuação de futuras vitórias, honrando dessa maneira o bom nome da sua e nossa Terra: Barcelinhos.

Já se iniciaram os trabalhos para a pavimentação em calçada á portuguesa desde o Largo do Tanque ao Areal.

Era um melhoramento que se impunha, pois de inverno mal se podia por ali passar devido aos grandes buracos que existiam na parte compreendida do Largo do Tanque á Igreja.

Pena é que a referida pavimentação não seja a paralelepipedes pelo menos até á Igreja, porque ficaria melhor um pouco...

Como não pode ser, e talvez o orçamento camarário não o suportasse, já nos contentamos com o que está delineado.

G. F.

### Tem gosto no seu automovel?

### Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMERCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

### DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Táboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

## FALECIMENTOS

Fernando Lamela

Na freguesia de Roriz, faleceu o nosso amigo sr. Fernando António Barbosa Lamela, farmacêutico, de 71 anos de idade.

O extinto era irmão dos nossos amigos srs. Plácido Lamela, considerado farmacêutico e Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, estimado capelão da igreja de Nossa Senhora do Terço e sógro do sr. Adelino Pereira da Silva Quinta.

O seu funeral, com grande acompanhamento realizou-se na freguesia de Roriz onde ficou sepultado no cemitério daquela freguesia.

—As nossas sentidas condolências a toda a família enlutada.

Em Arcozelo, faleceu o sr. André Ferrando Ribas, hábil serralheiro mecânico e sócio da firma barcelense André & Lamela.

O finado era genro do sr. Luiz Filipe Linhares.

—Os nossos sentidos pêsames á familia dorida.

## NOTICIAS DIVERSAS

Na sua propriedade de Airó, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Antero de Faria.

—Acompanhado de sua esposa, regressou da Póvoa do Varzim, o nosso amigo sr. Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, estimado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

—Do Eirogo, com sua familia, regressou o nosso amigo sr. Dr. Aurélio Augusto de Queiroz.

—Retirou para Lisboa, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. António Garrido, empregado superior da C. P.

—Regressou da praia de Fão, o nosso amigo e colaborador sr. Augusto Soucasaux.

—De Esposende, tambem regressou, com sua familia, o nosso amigo sr. Artur Roriz.

—Na sua propriedade do Bom Sucesso, encontra-se o nosso amigo e conterrâneo sr. Jaime Valongo, distinto farmacêutico.

## O problema Portugal

Merece especial referência o artigo que o importante periódico alemão «Die Aktion» publicou recentemente com o título «Um chefe—Uma politica», no qual se traça o quadro em que surgiu a Revolução Nacional, para assim pôr em devido relêvo a notável obra realizada, grande em absoluto, mas muito maior ainda se comparada ao que estava por fazer. E' isto mesmo o que o jornal íriza ao dizer que «a nova geração não podia ter uma clara noção do problema Portugal». Não se pode admirar, na verdade, totalmente, sem comparar,

O artigo do «Die Aktion» termina com a afirmação de que Salazar, devido á sua obra, não é só o maior português do nosso tempo, mas também «um dos maiores europeus, tanto pelos seus pensamentos como pela sua natureza».

O «problema Portugal» continua assim, a interessar vivamente todos os países, que talvez nêle possam encontrar alguma das soluções dos seus próprios problemas.

## PELO CONCELHO

## Alvelos

Setembro, 30

A inesperada notícia do falecimento em Barcelos do bom e exemplar sacerdote sr. P.º Manuel Vila Chã Esteves causou geral tristeza em todas as pessoas que o conheciam. Na verdade Padre Manuel alegre em seus modos, irrepreensível na sua linha de conducta como cidadão e como sacerdote, a doçura da sua modestia, a afabilidade de seus modos pulidos e graciosos grangeavam-lhe o respeito e a estima de todos, sua extrema bondade simpatia geral. Como é santo e salutar pensamento orar pelos mortos, roguemos por ele ao Senhor para que a sua bela alma esteja gozando da Eterna Glória.

—No sábado passado realizaram nesta freguesia o seu casamento o sr. João Baptista Gonçalves Vilas-Boas e Maria Machado Ribeiro, ambos pertencentes á secção da Juventude Católica, tiveram missa cantada acompanhada a harmonium pelo grupo das cantoras jacistas. As raparigas ofereceram á noiva um lindo quadro da Sagrada Família, os rapazes ofereceram ao noivo um belo quadro de São João Baptista, e os acompanharam a casa dos pais da noiva onde fixaram residência; assim quizeram prestar-lhe esta homenagem de estima, que eles bem mereciam por serem ambos pessoas mui honestas, conservando sempre no estado de solteiros exemplar comportamento. Sinceramente desejamos ao novo lar cristão as bênçãos do Céu e infinitas felicidades.—C.

## Fragôso

Setembro, 23

Regressou á capital o ex.º sr. Dr. Antonio Baptista Neiva, distinto advogado em Lisboa.

—Faleceu, ha semanas, a sr.ª Josefa Martins, viuva, proprietaria, do lugar do Ruão.

—Faleceu tambem a sr.ª Maria Martins de Queiroz, casada com o sr. Lino Vieira da Costa. Os nossos pesames ás familias em luto.

—Fala-se em fazer o estudo e pedir a continuação da estrada desta freguesia, atravez dos nossos montados, até Vilar do Monte.

Seria um importantissimo melhoramento para esta freguesia e concelho de que seria, sem duvida, um dos mais belos panoramas.

Depende essa realização em grande parte da Junta que foi eleita em 19 de Outubro proximo.

—Faleceu em Adufe, donde era pároco, o Rev.º Manuel Alves Couto cujo funeral se realiza hoje em Forjães.

Os nossos sentidos pesames.—C.

## Silva

Outubro, 7

Pela aposentação da ex.ª sr.ª D. Rosa Izabel Pereira de Souza que por bastantes anos exercêu aqui o ensino foi collocada na escola desta freguesia a ex.ª sr.ª D. Maria Francisca Miran da Aviz Pereira de Brito: filha do nosso amigo sr. Sebastião Pereira de Brito.

Oxalá esta collocação não seja provisória mas sim definitiva não só pelo facto de se tratar de uma filha da freguesia, mas porque sabemos que esta professora vem precedida da forma de um curso brilhante, é alia a sua notável cultura os sentimentos bem profundos da moral Cristã, timbre bem fidalgo das familias Aviz e Brito. Também é motivo de parabens para a nossa freguesia ver aqui collocada pessoa da nossa terra a fim de haver quem olhe com mais carinho para o belo edificio da nossa escola.

Obra digna de melhor atenção, que requiere reparações imediatas para não vir a ameaçar ruina, melhor mobiliário, que este é tam pobrezinho, e enfim, melhor embelezamento: Para a nova professora e sua ex.ª familia os

## Secção desportiva

## Campeonato distrital

O campeonato distrital de futebol, principia no próximo domingo. Em linguagem desportiva, isto é o mesmo que dizer que Barcelos vai entrar, a tal respeito, em franca actividade.

Realmente, e isto é para lamentar, em Barcelos, a prática dos desportos náuticos é quasi nula a pesar de termos já três clubs da especialidade. Não se explica, mas verifica-se infelizmente, voltamos a repetir, grande marasmo com respeito ás actividades náuticas. Os barcelenses principiam agora a compreender, mas por enquanto muito lentamente, que possuem um Rio esplêndido para a prática dos desportos de verão. Ultimamente têm-se lembrado disso, e isto já é bom sintoma, mas lembram-se sempre muito tarde, quando o verão se prepara para partir.

Desportivamente falando a actividade desportiva local, com excepção ultimamente do União Barcelense em pedestrianismo, quasi se resume á actividade do mais popular club da nossa terra.

No próximo domingo, com o inicio do campeonato distrital, o Gil Vicente entra em actividade. O seu primeiro jogo não é de molde a criar-lhe ambições ou a fazer projectos—defrontar-se-á com o campeão distrital, e na sua terra, e deste modo o resultado a conquistar, na melhor das hipóteses, nunca lhe poderá ser favoravel. Do valor do onze representativo que defenderá as cores gilistas no campeonato da presente época por enquanto nada se poderá dizer nem mesmo depois do jogo de domingo devido ás circunstâncias em que o mesmo será disputado. No segundo jogo do campeonato, que realiza nesta cidade e no domingo seguinte com o F. C. de Famalicão, todos os apaixonados do Gil Vicente já poderão avaliar o valor do grupo seu favorito e fazer os infalíveis prognósticos. Esperem portanto todos os desportistas barcelenses até esse domingo mas desde já, todos podem ir dando parabens á direcção do Gil Vicente pelo interesse, pelo entusiasmo e pela dedicação com que tem trabalhado pelo engrandecimento do Gil Vicente e pela organização dos seus onzes para que a representação de Barcelos no campeonato distrital honre o nome do velho e glorioso club barcelense e a nossa terra.

Da nossa parte pode a direcção do Gil Vicente contar, como nas épocas anteriores, com incondicional apoio.

Esperamos que o mais popular club da nossa terra consiga os maiores êxitos na actividade desportiva que agora vai iniciar e esperamos tambem que não mais interrompa essa actividade voltando-se, na época própria, para os desportos náuticos.

—Que assim seja, são os nossos votos.

nossos parabens.

—Sabemos que o nosso ex.º amigo sr. Miguel Matos Graça, se prontificou da melhor boa vontade, accedendo ao nosso pedido que tinha por fim a collocação da lápide comemorativa na sua esplêndida Quinta da Cotuvia, por ocasião da consagração da nossa linda freguesia a Nossa Senhora da Conceição e que terá lugar no dia 8 de Dezembro: soubemos ainda mais que a amabilidade deste nosso ex.º amigo e a sua dedicação pela nossa SILVA vai muito longe, e que é com todo o gosto que um dia, quando de iniciativa local, se meter ombros a uma Casa do Povo, podemos contar desde já, com o terreno preciso para esse fim, oferta deste nosso dedicado e ex.º amigo.

—Deste caso, de tanta importância, e da vinda para esta freguesia de um posto de registo Postal tratarei no próximo numero, e terminando por hoje com um acentuado ponto de interrogação: Porque se não levanta na Silva um edificio para a Casa do Povo?—C.

## Uma sobrevivência da luz...

Mais um jornal estrangeiro presta homenagem a Portugal e ao nosso renascimento politico e espiritual—sem deixar de pôr em relevo a nossa saúde, nesta Europa tão cheia de feridas e dores.

Destá vez foi o «Dimanche illustré», grande semanário francês. Em duas páginas seria difficil ser-se mais gentil e exaltativo. O articulista não se limitou a «ver Portugal». Sentiu-o—e sentiu-o na sua eternidade gloriosa e no seu destino singular—nesta hora confusa e conturbada. «O espirito em Portugal continua a viver. Atinge mesmo, aqui, uma tal intensidade de vida, que espanta, que assombra, quasi como se fora —ai de nós!—uma sobrevivência de luz no *blak out* da Europa...

Eis uma definição muito expressiva —e que só pode ser grata aos portugueses. A sobrevivência do Espirito—sobrevivência da luz...—somos nós a mante-la como um facho, erguido alto, acima das ruínas. Nenhuma outra referência—e são inúmeros os portmônios da «nossa excepção» que o «Dimanche Illustré» guarda—nos poderia ser mais agradável. Portugal é um dos últimos países em que o Espirito vive—e sobre vive ás circunstâncias exteriores. O estrangeiro não se cansa de reconhecê-lo.

## Procissão de velas

Conforme noticiamos no numero anterior é no próximo domingo 12, que se realiza nesta cidade uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

A procissão sairá da capelinha de S. José ás 20 horas e depois de percorrer as principais ruas de Barcelos recolherá á mesma capelinha onde haverá sermão pelo distinto orador sagrado sr. Padre Manuel Carneiro e bênção do SS Sacramento.

No dia 13, na mesma capela, realiza-se a festa em honra de N.ª S.ª de Fátima.

## DOENTES

Têm melhorado dos seus padecimentos, o nosso amigo Rev.º Arcipreste Rios Novais, a esposa do sr. José da Graça Faria, e as sr.ªs D. Justina Neves Moreira e D. Margarida Pacheco Martins.

—Esteve retido no leito durante uns dias, o nosso amigo sr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas-boas.

—Encontra-se doente o nosso amigo sr. Rogério Alberto Pereira Esteves.

—A todos desejamos um completo restabelecimento.

## NOVO DELEGADO

Foi despachado Delegado do Procurador da República para a comarca de Odemira, Alentejo, o nosso amigo e conterrâneo sr. Dr. Domingos da Costa Fernandes.

—Os nossos parabens.

## Universidade do Pôrto

Na faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto, fez a cadeira de Química, concluindo assim os preparatórios de medicina, a nossa conterrânea sr.ª D. Marta Emilia dos Santos Silva, gentil filha do nosso amigo sr. José Luiz da Silva.

—Muitos parabens á inteligente académica e a seu pai.

## MISSA

Convite

A familia de D. Idalina da Silva Neves Martins, convida as pessoas das suas relações a assistir a uma missa que manda celebrar, na próxima segunda-feira 13, ás 7.45 h. na igreja de Santo António em sufrágio da alma da saudosa extinta. Também leva ao conhecimento das mesmas pessoas que todos os meses, no dia 12, no mesmo templo e á mesma hora, manda celebrar uma missa com igual intenção.

Desde já, muito reconhecida, agradece a todas as pessoas que assistam a esses actos religiosos.

A Família

## EDITAL

A Câmara Municipal de Barcelos

FAZ PUBLICO: Que a época normal de conferição de medidas de capacidade para secos e líquidos, funis e outros instrumentos sujeitos á conferição é durante os meses de Novembro e Dezembro, devendo os chefes de todos os estabelecimentos, cumprirem aquêlê preceito até o dia 30 de Dezembro das 11 ás 16 horas.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder Judicial, como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhe impõe as posturas deste concelho.

Para constar se passou este e outros que serão afixados nos lugares mais publicos

Barcelos, 6 de Outubro de 1941.  
E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria Municipal, o subscrevo.

O Presidente:

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro

## De 8 a 15 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Falar nesta redacção.

## Pensão---Passa-se

Num dos melhores locais desta cidade, muito afreguesada e com todo o recheio.

Informa esta redacção.

## Corte-Confeção

Professora do Pôrto abre curso em Barcelos. Informa—Avenida Dr. Oliveira Salazar N.º 41.

AUTOMOVEL  
6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.